

Sintrense 2 - Santa Clara 0

# Vencer e convencer



Ao vencer os açorianos do Stª Clara por dois tentos sem resposta, o Sintrense reafirma a sua vontade de fugir à despromoção. Já assoma a cabeça sobre a "linha de água" que, como sabe, condena aqueles sete que não a ultrapassam, à descida de divisão, no que serão acompanhados pelo oitavo pior classificado das três zonas em que se encontra subdividido o campeonato. É de facto muita equipa para um campeonato só, mas disso apenas a bagunça que reina na modalidade é culpada. Mas deixemo-nos de coisas tristes, uma vez que atravessamos uma quadra festiva e como tal, tristezas ao alto.

Voltemos à tarde do passado domingo em que os amarelos bateram e bem, a equipa insular. O resultado final espelha a superioridade da equipa do nosso concelho e a verificar-se mais um ou outro golo, em nada escandalizaria. O problema da equipa vem de longe, está no sector atacante, demasiado perdulário. Se concretizasse o número de oportunidades que cria, e decerto a equipa não estaria no fosso em que se encontra.

No passado domingo os amarelos dominaram, massacraram até ao segundo

golo, mas depois desapareceram, volatilizaram-se dando a sensação de que 2-0 era vantagem suficiente para chegarem ao termo da partida a coberto de qualquer imprevisto, mas convenhamos que seria difícil manter um ritmo exibicional tão forte ao longo de toda a partida.

As melhorias evidenciadas desde o desafio contra o Amora, estão pois a confirmar-se e não custa absolutamente nada acreditar que a equipa tem valia e condição para sobreviver à travessia deste deserto.

Quanto às restantes partidas registe-se a meia-facanha do Esperança de Lagos que obrigou o Amora a ceder um ponto no seu recinto, mas disso não se aproveitou o sub-líder, que da sua deslocação a Quarteira regressou a Alcântara com um empate a um tento. Na guerra dos últimos o Seixal conseguiu feito meritório, vencendo por 1-0 em Loures.

Resultados:

Oriental 1 - Montijo 0;  
Olhanense 1 - Alverca 0;  
Quarteirense 1 - Atlético 1;  
Loures 0 - Seixal 1; Juventude 4 - Sacavenense 2; U. Santiago 1 - Campo Maiorense 0; O. Moscavide 0 - Lusitano 3; Amora 0 - Esperança 0; U. Almeirim 2 - Silves 0; Sintrense 2 - Sta. Clara 0.

Classificação:

1.º - Amora 24 pts.; 2.º - Atlético 21 pts.; 3.º - Lusitano, Campo Maiorense, Olhanense e Quarteirense 19 pts.; 7.º - Sacavenense 18 pts.; 8.º - Esperança 17 pts.; 9.º - Juventude, Oriental, U. Santiago e Seixal 16 pts.; 13.º - Alverca e Montijo 15 pts.; 15.º - Silves 14 pts.; 16.º - Sintrense 13 pts.; 17.º - Stª Clara e U. Almeirim 12 pts.; 19.º - Lavos 10 pts.; 20.º - O. Moscavide 9 pts.

E avancemos desde já para a 17.ª Jornada, na qual o Sintrense terá de ir deabalada até ao Algarve onde o Silves o espera. Vizinhos na tabela classificativa, separados apenas por um ponto. Os algarvios que no campeonato passado realizaram a prova sempre pautada pela mediana, nunca correram grande risco, o que neste campeonato já não se tem verificado. Enquanto visitado o Silves tem-se mostrado algo irregular, aliás a sua posição classificativa outra coisa não indica, tendo oito jogos no seu recinto vencido quatro, perdendo três e empatando apenas uma vez.

Em termos pontuais o Sintrense mostra credenciais mais modestas em situação de visitante, onde sofreu cinco derrotas e venceu por duas ocasiões. A "estória" dos desafios entre os dois emblemas é recente data da

época passada quando então os algarvios venceram os amarelos por 1 - 0, resultado que se revelaria demasiado severo para a equipa salaia.

Este ano o favoritismo para já recaí sobre os anfitriões.

17.ª Jornada

Oriental (10.º) - Olhanense (5.º); Alverca (13.º) - Quarteirense (6.º); Atlético (2.º) - Loures (19.º); Seixal (12.º) - Juventude (9.º); Sacavenense (7.º) - U. Santiago (11.º); Campo Maiorense (4.º) - O. Moscavide (20.º); Lusitano (5.º) - Amora (1.º); Esperança (8.º) - U. Almeirim (18.º); Silves (15.º) - Sintrense (16.º); Montijo (14.º) - Stª Clara (17.º).

O grande jogo do próximo fim de semana vai ser em Évora onde para além da curiosidade do próprio desafio que põe em confronto 3.º e 1.º classificados, a expectativa de finalmente se ver o líder derrotado. Amora que é uma das três equipas que disputam os nacionais (e são 220 equipas) invictas e já agora regista-se que os outros inbatíveis disputam a III Divisão: Juventude de Belém e At. Moura.

Zeferino Alexandre